



Ata da Sétima Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 03 (três) de março do ano de 2016 (dois mil e dezesseis).-----

Às dez horas do dia 03 (três) de março do ano de 2016 (dois mil e dezesseis) sob a Presidência do Vereador Marcello Trindade Corrêa e com a ocupação da Primeira Secretária pelo Vereador Eduardo Corrêa Kita, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Achiles Almeida Barreto Neto, Alexandre Carvalho da Silva, Braz Benedito Arcaño Filho, Celso Caetano de Miranda, Frederico de Araújo Jesus, Jefferson Vidal Pinheiro, José Ricardo Carvalho Gonçalves, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Rodolfo Aguiar de Faria, Taylor da Costa Jasmim Júnior, Vanderlei Rodrigues Bento e Vinicius Corrêa. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que constou do seguinte: PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 01/2016 - VEREADOR CELSO CAETANO DE MIRANDA, ASSUNTO: Acrescenta-se os incisos IV e V ao Art. 173 da Resolução nº 60 de 21 de junho de 1967, que Dispõe sobre o Código de Posturas do Município de Cabo Frio e dá outras providências; REQUERIMENTO Nº 10/2016 - VEREADOR VANDERLEI RODRIGUES BENTO NETO, ASSUNTO: Requer a aplicação de sistema de marcação de consulta médica on line para os Municípios de Cabo Frio; REQUERIMENTO Nº 11/2016 - VEREADOR VANDERLEI RODRIGUES BENTO NETO, ASSUNTO: Requer a liberação do Cartão Unificado de Saúde nos Postos de Saúde e ESF do Município de Cabo Frio; INDICAÇÃO Nº 02/2016 - VEREADOR EMANOEL FERNANDES FREIRE DA SILVA, ASSUNTO: Solicita ao Exmo Sr. Prefeito que determine a construção de uma Praça no Caminho Verde; INDICAÇÃO Nº 19/2016 - VEREADOR JEFFERSON VIDAL PINHEIRO, ASSUNTO: Solicita ao Exmo Sr. Prefeito a construção da Praça do Bosque do Perú; INDICAÇÃO Nº 20/2016 - VEREADOR JEFFERSON VIDAL PINHEIRO, ASSUNTO: Solicita ao Exmo Sr. Prefeito obras de manilhamento na rede fluvial das Ruas I e Octacílio Massa de Azevedo com a Avenida Victor Rocha; INDICAÇÃO Nº 22/2016 - VEREADOR FREDERICO DE ARAUJO JESUS, ASSUNTO: Solicita ao Exmo Sr. Prefeito a criação de Feira Livre no Bairro Jardim Esperança; INDICAÇÃO Nº 23/2016 - VEREADOR FREDERICO DE ARAUJO JESUS, ASSUNTO: Solicita ao Exmo Sr. Prefeito a criação de Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, na Estrada do Araçá- Pacheco- 2º Distrito de Cabo Frio. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna como primeiro orador inscrito, o Vereador Achiles Barreto Neto, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, comentou sobre o descumprimento às ordens do Ministério Público quanto ao processo seletivo para contrato temporário, quanto o prazo de divulgação. Em aparte, o Vereador Taylor Jasmim Junior disse que, naquela tarde haveria reunião do SEPE com a Secretaria de Educação, com isso a seu ver o processo de divulgação poderia ter se atrasado por aquele motivo. Disse que, era de extrema importância que a volta às aulas ocorresse o mais breve possível, já que a violência crescia assustadoramente em Cabo Frio. Retomando o seu discurso,

Vereador Achilles disse que, a escola Patrícia Azevedo ainda não tinha condições físicas de receber seus alunos. Disse ainda, que o Estado deflagrara greve naquela data, o que era mais um fator a ser cobrado do Deputado Jânio Mendes. Continuando, afirmou que Arrai do Cabo dava exemplo ao colocar o piso nacional para os professores, com isso parabenizava aquele município. Prosseguindo, solicitou ao presidente da Casa que convocasse o representante da Vigilância Sanitária para esclarecer sobre a epidemia que assolava Cabo Frio. Em seguida, disse que havia cobrança abusiva da TIP (taxa de iluminação Pública), visto que a concessionária afirmava que não tinha como saber se o sistema de cada residência era bifásico ou não. Em aparte, o Vereador Celso Caetano disse que, somente eram criadas taxas para onerar o cidadão e era inadmissível que um comerciante pagasse o mesmo valor do que uma residência. Retomando à sua oratória, o Vereador Achilles Barreto sublinhou que enviara ofício para a CONSERCAF, solicitando esclarecimentos sobre a denúncia de que havia seiscentos contratados naquela instituição que recebiam seus salários e os repassavam para outros ocupantes de cargos de chefia. Agradeceu a atenção de todos. No que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foi aprovado o Parecer Favorável da Comissão de Redação Final nos seguintes Projetos: Projeto de Lei n. 114, 116, 117, 118, 123, 124, 125 E 126 /2015. Foi encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Resolução n. 01/2016. Foram aprovados os Requerimentos n. 10 e 11/2016 e as Indicações n. 02, 19, 20, 22 e 23/2016. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a Explicação Pessoal. Ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal o Vereador Celso Caetano Miranda, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, parabenizou o presidente interino Vanderlei Bento, que com grande destreza conduzia os trabalhos na Casa. Em seguida, reportou-se à época em que trabalhava na roça e até mesmo na feira onde suava sua camisa. Reiterou, que nem sempre os letrados realizavam um bom trabalho, mas, que havia muitos que recebiam sem trabalhar. Disse, que era recorrentemente chamado de ignorante e humilhado, mas, que soubera sempre administrar sua vida, ao contrário de alguns que, até mesmo disseram que ele deveria renunciar ao seu mandato por ser semianalfabeto. Afirmou, que jamais renunciaria, em virtude de que era um homem honesto e tinha seu nome limpo, e ainda, que muitos homens iletrados realizaram grandes feitos e fizeram muito bem à sociedade, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Taylor Jasmim Junior, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, observou que jamais chamara ninguém de ignorante, e que por certo houvera um mal entendido. Disse, que sempre enaltecera o trabalho do Vereador Celso, mas, que não poderia deixar que o mesmo denegrisse a imagem da Casa Legislativa. Disse, que a Casa de Leis tinha a prerrogativa de buscar a força política do Executivo. E ainda, observou que jamais dissera que o Vereador Celso não merecia ocupar a cadeira na Câmara. Disse ainda, que muito pouco o Legislativo poderia fazer com relação à AMPLA, mas, que poderia acionar outros órgãos com relação à cobrança pertinente. Reiterou, que muitos iletrados frequentavam sua casa e eram seus amigos e assim era também muitos de seus entes queridos, como era o caso de sua própria mãe, que mal tinha concluído o ensino fundamental, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se

lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será lavrada para que se produza seus efeitos legais.

APROVADO
19/03/2016
MEMBROS